

positivo. Para o diagnóstico diferencial, solicitou-se exames para Covid-19 e leptospirose, os quais resultaram negativos. A paciente melhorou seu quadro clínico gradativamente, aliviando sua sintomatologia, tendo alta hospitalar com boas condições clínicas.

**Comentários:** As manifestações gastrointestinais em pacientes com dengue e alterações laboratoriais podem nos levar subestimar patologias com gravidade considerável como por exemplo a colangite, como também pode nos levar a um “over diagnóstico” de patologias correlacionadas com histórico e exame físico do paciente. O correto direcionamento, assim como uma avaliação clínica epidemiológica cuidadosa e acompanhamento integral do paciente, constituem fatores de grande relevância em situações como a do caso relatado.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.101970>

EP 235

#### PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR EM REDENÇÃO, PARÁ

Fabricia Dutra Dantas Lustosa <sup>a</sup>,  
Eduardo Almeida de Souza Minuzzo <sup>b</sup>,  
André Luiz Silva Nunes <sup>b</sup>, Lucas Costa Sá <sup>b</sup>,  
Humberto Farias Duarte Filho <sup>b</sup>,  
Andressa Raiany Henrique Pinto <sup>b</sup>,  
Mateus Eduardo de Oliveira <sup>b</sup>,  
Anna Clara Resende Martins <sup>b</sup>

<sup>a</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Redenção, Redenção, PA, Brasil

<sup>b</sup> Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida (FESAR), Redenção, PA, Brasil

**Introdução/Objetivo:** A leishmaniose tegumentar (LT) é uma doença infecciosa negligenciada e uma antropozoonose, que no Brasil é causada por diferentes espécies do protozoário *Leishmania*. Os vetores são insetos do gênero *Lutzomyia*, popularmente conhecidos como mosquitos birigui, palha e tatuquira. A doença constitui um problema de saúde pública em vários países, acomete pele e mucosas e é considerada pela Organização Mundial de Saúde uma doença de extrema importância, pela sua capacidade de causar deformidades. O Estado do Pará é considerado endêmico, principalmente por possuir condições propícias para a manutenção do ciclo de transmissão do protozoário, como desmatamento e degradação ambiental. Este trabalho tem como objetivo demonstrar o perfil clínico-epidemiológico da LT no município de Redenção, sudeste do Estado do Pará, no período de 2016 a 2020.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, de corte transversal com abordagem quantitativa. Os dados utilizados foram fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde de Redenção através do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). Foram avaliados os casos de leishmaniose tegumentar diagnosticados no período supracitado.

**Resultados:** Foram notificados 127 casos de LT no período. A forma cutânea corresponde a 97,6% (124) dos casos, enquanto a forma mucosa foi vista em 2,4% (3). Todos os casos foram confirmados por exame parasitológico. Quanto à evolução, 91,3% (116) curaram, 5,5% (7) abandonaram o tratamento, 2,4% (3) foram registrados como desfecho ignorado e foi registrado 1 óbito, em paciente com a forma mucosa. A droga mais usada no tratamento foi o antimonial pentavalente, em 89,8% (114) dos casos. A maioria dos casos, 85% (108) ocorreu em homens. A faixa etária de maior ocorrência foi de 25 a 44 anos, com 55,9% (71) dos casos. Quanto à ocupação, inclui trabalhadores envolvidos na agropecuária, garimpeiros, pedreiros, estudantes e donas de casa.

**Conclusão:** A LT ocorreu principalmente em homens, com predomínio da forma cutânea e em sua maioria na faixa etária economicamente ativa, concordando com a epidemiologia nacional. É necessário o fortalecimento de atividades de prevenção, educação em saúde e busca ativa a fim de diminuir os casos.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.101971>

EP 236

#### PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEPTOSPIROSE E SUA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL NA REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE, 2018 E 2019

Alessandra Nunes Farias,  
Antônia Victória Fernandes,  
Kethelin Pinto Guedes, Lis de Lima Calheiros,  
José Lancart de Lima

Faculdade de Medicina de Olinda (FMO), Olinda, PE, Brasil

**Introdução/Objetivos:** A Leptospirose é uma zoonose correlacionada com as carentes condições de infraestrutura sanitárias, a precariedade econômica, a elevada infestação de roedores e os expressivos índices pluviométricos anuais. Têm como agentes etiológicos bactérias do gênero *Leptospira*, espiroquetas que afetam os rins e o fígado, progredindo com manifestações tardias, como insuficiência renal e icterícia, quando não tratada. Logo, o propósito desse resumo foi descrever o perfil epidemiológico e a distribuição espacial da leptospirose na Região Metropolitana de Recife, entre 2018 e 2019.

**Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, que utilizou dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), tabulados pelo Tabnet Datasus, alusivos aos casos de leptospirose notificados no Estado de Pernambuco, especificamente na Região Metropolitana de Recife, entre 2018 e 2019. Para a investigação, foram designadas variáveis sociodemográficas, como sexo e idade, além de variáveis clínico-epidemiológicas, como cura e óbito pelo agravo notificado.

**Resultados:** Entre 2018 e 2019, foram registrados 434 casos de leptospirose em Pernambuco. Destes, 389 (89,63%) ocorreram na Região Metropolitana do Recife, sobretudo em Recife (38,8%), sendo sexo masculino (81,5%) e a faixa etária mais